

Edição nº
4.283

Diretor Responsável:
Wilmar Souza e Silva

(33) 9 8880-2410

CNPJ: 17.709.734/0001-47

DIÁRIO

TRIBUNA

Teófilo Otoni,
segunda-feira, 8 de maio de 2023

Desde
1969
Anos
Diário Tribuna

Polícia Militar apreende grande quantidade de drogas em Teófilo Otoni



A equipe Tático Móvel do 19º Batalhão de Polícia Militar apreendeu, no sábado (06/05), a maior quantidade de drogas da história de Teófilo Otoni, no tocante à pasta base de cocaína, além de maconha, crack, dinheiro, arma longa calibre 44 e munições, numa operação realizada no Bairro Jardim Serra Verde. **Página 6**

Após denúncia PM prende homem com droga e dinheiro em Almenara

Página 6

Casamento Comunitário da Defensoria Pública assegura direitos e leva emoção para dentro do presídio de Teófilo Otoni



Mais uma vez o Casamento Comunitário realizado pela Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) chega a uma unidade prisional do estado, levando humanização, dignidade e concretização de direitos das pessoas privadas de liberdade. Vinte casais oficializaram suas uniões em cerimônia realizada no Presídio de Teófilo Otoni na terça-feira (02/05). A iniciativa foi realizada pela unidade da Defensoria Pública em Teófilo Otoni. **Página 2**

A Festa do Trabalhador foi realizada com sucesso em Teófilo Otoni



A Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni, através da secretaria de Esportes e Lazer realizou, no domingo (30/04) e na segunda-feira (01/05), a Festa do Trabalhador que superlotou a Praça Tiradentes com uma vasta programação cultural e artística. Além de proporcionar serviços de saúde, de cidadania e também de entretenimento à população, o Festival do Trabalhador movimentou consideravelmente o comércio da cidade. **Página 8**

DER-MG vai interditar MGC-120 por cerca de seis horas nesta segunda-feira (08/05)

O Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) vai interditar, nesta segunda-feira (08/05), entre 12 e 18 horas, a MGC-120, entre km 146 e km 148, entre Capelinha e Água Boa. A paralisação temporária será necessária para que rochas localizadas sobre uma elevação às margens da rodovia possam ser retiradas, pois oferecem risco aos usuários da via caso venham a se deslocar para a pista. O local é conhecido na região como Serra da Limeira ou da Titia. **Página 3**



PROMOÇÃO - Mês das Mães

nas corridas de Táxi e Mototáxi.

15%

Baixe agora o aplicativo e digite o cupom: PUCKMAE

Estamos contratando **PCD**
(Pessoas com deficiência)

“**VENHA FAZER PARTE DA NOSSA EQUIPE!**”

INDIANA DROGARIA PERFUMARIA MANIPULAÇÃO
Porque se é para o seu bem, a Indiana tem.

Deixe seu currículo em uma de nossas lojas ou pelo e-mail: assistenterh@farmaciaindiana.com.br

Casamento Comunitário da Defensoria Pública assegura direitos e leva emoção para dentro do presídio de Teófilo Otoni

Vinte casais oficializaram união; iniciativa da Defensoria Pública em parceria com o sistema prisional reforça ressocialização por meio da família



Mais uma vez o Casamento Comunitário realizado pela Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) chega a uma unidade prisional do estado, levando humanização, dignidade e concretização de direitos das pessoas privadas de liberdade. Vinte casais oficializaram suas uniões em cerimônia realizada no Presídio de Teófilo Otoni na terça-feira (02/05). A iniciativa foi realizada pela unidade da Defensoria Pública em Teófilo Otoni, com o apoio da Coordenadoria de Projetos e Convênios (CooProC), em parceria com o Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais de Teófilo Otoni.

Além de garantir o direito de regularizar a situação civil sem qualquer ônus ou despesa, o Casamento Comunitário de pessoas privadas de liberdade contribui para a estruturação da família e para a formação do

indivíduo e sua ressocialização, com o fortalecimento familiar. A regularização da situação civil garante também o direito à visita íntima. Embora a Lei de Execução Penal não restrinja, o Regulamento e Normas de Procedimento do Sistema Prisional de Minas Gerais (ReNP) limita a modalidade de visita íntima ao credenciamento de um único companheiro ou companheira, o qual, conforme exigência do Depen/MG, deve apresentar certidão de casamento ou escritura pública de união estável.

“A Defensoria Pública acredita no ser humano”. Foi assim que a defensora pública-geral Raquel da Costa Dias, presente na cerimônia, se dirigiu aos casais. “Acreditamos no ser humano em sua integridade, na restauração e na possibilidade de se reinventar de diversas formas e recomeçar de uma maneira melhor”,

completou, ela, ao manifestar sua satisfação por mais uma realização do Casamento Comunitário, principalmente, dentro de uma unidade prisional. “Estamos muito felizes, pois além de promover e fortalecer os vínculos familiares, estamos dando a oportunidade para pessoas privadas de liberdade de construir um recomeço”, completou a defensora-geral.

O mesmo sentimento foi compartilhado pelo coordenador da DPMG em Teófilo Otoni, o defensor público Pedro Henrique Fernandes Antunes. “É emocionante poder participar desse momento mágico e transformador na vida destes casais. Sinto muito alegre, realizado e agradecido por todas as pessoas e instituições que estiveram conosco e permitiram a realização desse evento”.

Cerimônia - Após os pronunciamentos, a oficiala do

Cartório de Registro Civil de Teófilo Otoni, Maria Nildéia de Almeida Borges, colheu as assinaturas de um dos casais – representando os demais – e de suas respectivas testemunhas. Em seguida, os recém-casados trocaram as alianças e receberam a bênção dos celebrantes Camila Tameirão e Rodrigo Luz.

“Participar deste momento é acolhimento, inclusão e sociabilidade. É trazer a representação do amor e não existe mais sublime do que isso. Então, não podemos nós, seres humanos, segregar, diferenciar algo que é divino”, exclamou Camila Tameirão. Para Tâmara de Cássia Campos, que se casou com Kaique dos Santos Nunes, a celebração foi a realização de um sonho. “Vinha pedindo a Deus em orações e fomos atendidos para além do que esperávamos”, disse. Sem esconder a emoção

e a felicidade, o marido Kaique ressaltou que sempre teve o sonho de se casar. “Achei muito bacana a Defensoria Pública ter realizado esse casamento comunitário. Isso ajuda muitas pessoas, seja jovem ou velho, que têm o sonho de se casar, mas não têm condições para tal”, afirmou o recém-casado. A cerimônia foi realizada com o apoio da Polícia Penal – Presídio de Teófilo Otoni I, Câmara de Dirigentes Lojistas de Teófilo Otoni (CDL-TO), Villa Alice Confeitaria, Meu Acervo Locações, Lígia Noivas, Amanhecer – Festas Exclusivas, Vanete Cake Designer, Secretaria de Assistência Social e Habitação da Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni.

Presenças - A solenidade contou com a presença do diretor regional de Polícia Penal da 15ª Risp, Bruno Santos; do diretor-geral do Presídio Teó-

filo Otoni I, Wederson Coelho Costa Dias; do coordenador regional da DPMG nos Vales do Mucuri e Jequitinhonha, defensor público Ubirajara Chaves de Moura Junior; da chefe de Gabinete da DPMG, defensora pública Caroline Loureiro; da coordenadora da CooProC, defensora pública Michelle Mascarenhas Glaeser; do membro da Comissão Carcerária da OAB, representando a presidente da 28ª subseção da ordem, Maria Beatriz Cunha Cicci Neves; do capitão Torres, representando o comandante da 15ª RPM, coronel Sandro Heleino Gomes Ferreira; do tenente Gedaias Brandão, representando o comandante do CBMMG de Teófilo Otoni, 1º tenente Alonso Vieira Junior; e do presidente da CDL de Teófilo Otoni, Francisco Alves Ribeiro. (Informações/Fotos: DPMG/jornalista Cristiane Silva).

Está com o título em dia? Campanha estimula a regularização eleitoral

Iniciativa busca incentivar os eleitores a ficarem quites com a Justiça Eleitoral

Vai tirar o passaporte ou se matricular em universidade pública? Ou vai assumir um cargo por meio de concurso público? Saiba que, para essas e outras ações, é necessário estar com a situação eleitoral regular. E, para estimular a população a sanar eventuais pendências com a Justiça Eleitoral, o TSE lançou a campanha Regularizou? Resolveu. A campanha destaca que a regularização do documento é simples e pode ser feita no Portal do TSE, pelo sistema Título Net. O sistema também está disponível no site do TRE-MG.

A iniciativa tem como público-alvo as pessoas que não justificaram alguma ausência às eleições e

não quitaram eventuais multas eleitorais. Em Minas Gerais, 6.410.323 pessoas têm pendências por ausência de voto e justificativa em algum turno de votação. Dessas, 2.653.965 deixaram de votar e justificar em um ou dois turnos das Eleições de 2022. Os vídeos e os spots para rádio abordam a importância da regularização para que a população fique em dia com a Justiça Eleitoral, efetuando o pagamento de multas ou realizando atualizações cadastrais necessárias.

Nos vídeos, por meio de um QR Code no alto da tela, a pessoa que estiver assistindo poderá acessar diretamente o campo que remete ao canal Autoatendimento Eleitoral.

O serviço também possibilita consultar a situação eleitoral, validar cadastro, gerar certidões ou emitir o próprio documento eleitoral, incluindo a segunda via, tudo de forma on-line e gratuita. A campanha estará disponível até o dia 28 de junho nas emissoras nacionais de rádio e TV, bem como no canal do TSE no YouTube. Também haverá publicações nos perfis do TSE e do TRE-MG em redes sociais.

Passo a passo - Para saber se o seu título está regular ou se precisa regularizar alguma pendência, basta consultar a situação eleitoral. Havendo pendência, é importante consultar se existem multas eleitorais decorrentes de ausência

às urnas ou aos trabalhos eleitorais e fazer o pagamento, por meio do serviço “Consulta de débitos eleitorais”, em Quitação de multas. No site do TRE-MG, basta clicar o banner Serviços on-line ou diretamente o item Quitação de multas, na página inicial.

O último passo é fazer a solicitação de atendimento pelo Título Net, seguindo todas as instruções na página. Um alerta importante é quanto à foto em estilo selfie que deve ser anexada ao formulário. É essa foto que vai constar no cadastro eleitoral e no caderno de votação nas próximas eleições. Fique atento a essas dicas: Não use óculos, boné ou outros acessórios que cubram o



rostro. Faça a foto de pé, com um fundo neutro atrás de você. Uma parede sem enfeites é a melhor opção. Use uma blusa escura, se possível.

Títulos cancelados - A regularização também é necessária para quem está com o título cancelado. Em Minas Gerais, são 411.608 eleitores e eleitores com título cancelado por ausência de voto e justificativa em três tur-

nos consecutivos de eleição. E outros 256.914 por ausência à revisão biométrica, nos 259 municípios onde o recadastramento já foi concluído. As orientações para a consulta de situação e solicitação de regularização são as mesmas descritas acima. Dúvidas podem ser esclarecidas ligando para o Disque-Eleitor, pelos telefones 148 ou (31) 2116-3600. (TRE/MG).

Sejusp MG realiza mais dois leilões de veículos apreendidos em operações contra o tráfico de drogas

Quarenta e três veículos estarão disponíveis para arremate entre carros, caminhonetes e motos



Uma Fiat Strada Advent Flex, ano 2016, uma caminhonete Mercedes Benz L 608, e um VW Golf 1.6 são alguns dos veículos que estarão disponíveis para arremate durante os dois leilões de veículos apreendidos em operações contra o tráfico de drogas realizados pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) na terça-feira (09/05). Juntos, somam 43 veículos entre carros, motos e caminhonetes. Os lances já estão

abertos e podem ser acompanhados pelos links leilão 2432 e leilão 2435. Já os editais estão disponíveis em leilão 2432 e leilão 2435. No site é possível obter informações sobre os itens e avaliar as fotos. Agendamentos para visita dos bens podem ser feitos por meio dos telefones de contato disponíveis nos editais.

Edward Felipe da Silva, assessor de Gestão de Ativos Perdidos e Apreendidos em Favor da União, da Subsecretaria de Prevenção

à Criminalidade (Supec) da Sejusp, destaca que a secretaria trabalha cada vez mais para incrementar a realização desses leilões fazendo uma melhor gestão destes ativos para evitar a perda de seu valor econômico. “Como consequência disso promove a descapitalização de organizações criminosas retomando estes recursos à sociedade por meio de investimentos em políticas de segurança pública e no combate ao tráfico de drogas. Somente nos últimos três anos foram realizados 30 leilões com arrecadação superior a R\$ 9,9 milhões”, afirma.

Os leilões - A ação faz parte do projeto federal “Esforço Concentrado para a Redução dos Bens Aguardando Destinação”, que visa à alienação de bens destinados ao Fundo Nacional Antidrogas, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, via Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), em parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Sejusp.

Os itens considerados recuperáveis podem voltar à circulação e têm direito à documentação. Os arrematantes são isentos de multas, encargos e tributos anteriores à aquisição. Já os bens alienados como sucatas irrecuperáveis só podem ser adquiridos por empresas de desmonte e reciclagem, devidamente credenciadas em órgãos de trânsito. Os recursos arrecadados são aplicados na gestão do Fundo Nacional Antidrogas (Funad) e nas despesas decorrentes do cumprimento das atribuições da Senad, órgão gestor do fundo. (Imagens: Sejusp/ Divulgação; Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública).

Investimentos da Cemig em Minas Gerais chegam a R\$ 750 milhões no 1º trimestre de 2023

Empresa está realizando o maior plano de investimentos da sua história no estado de Minas Gerais



Com foco total em Minas e realizando um investimento recorde, a Cemig destinou R\$ 749 milhões para ampliação e melhorias do sistema elétrico nos 774 municípios da sua área de concessão nos três primeiros meses deste ano

Com foco total em Minas e realizando um investimento recorde, a Cemig destinou R\$ 749 milhões para ampliação e melhorias do sistema elétrico nos 774 municípios da sua área de concessão nos três primeiros meses do ano. Os detalhes foram divulgados na sexta-feira (05/05) durante a apresentação dos resultados financeiros da companhia no 1º trimestre deste ano.

A rede de distribuição que atende mais de 9 milhões de clientes em todo o estado recebeu a maior parte dos investimentos, com R\$ 637 milhões em modernização e manutenção do sistema elétrico. Outros destaques foram os setores de geração, com R\$ 52 milhões para ampliar e modernizar o parque gerador, além dos R\$ 34 milhões destinados para as redes de transmissão da empresa. Em relação ao Grupo Cemig, a Gasmig investiu R\$ 18 milhões e a Cemig SIM outros R\$ 8 milhões. Recentemente, a Cemig divulgou que vai investir R\$ 42 bilhões em Minas Gerais até 2027, re-

curso faz parte do novo Planejamento Estratégico divulgado pela companhia.

O diretor-presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi Filho, destaca o compromisso da Cemig com o desenvolvimento de Minas Gerais. “Estamos focados em concentrar nossos investimentos e esforços na área de concessão da Cemig no estado. Por isso, estamos desinvestindo nas participações fora de Minas, para reinvestir e trazer melhorias para a população do estado, melhorando o fornecimento de energia. Esses esforços buscam também atrair empresas para o estado, fortalecendo a geração de emprego e renda”, afirma Reynaldo.

Resultados financeiros do 1º trimestre - Nos três primeiros meses de 2023, a Cemig reportou lucro líquido de R\$ 1,4 bilhão, uma queda de 3,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar disso, o lajida (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da companhia teve alta de 12,8%, atin-

gindo R\$ 2,1 bilhões. Durante o trimestre, a Cemig vendeu sua participação na Usina de Santo Antônio, localizada no Norte do País, e suas participações nas usinas de Retiro Baixo e Baguari. Em todos esses ativos, a empresa tinha participação minoritária. O desinvestimento da Cemig nos três empreendimentos rendeu R\$ 448 milhões ao caixa da empresa, que serão reinvestidos em Minas Gerais.

A Cemig Distribuição também alcançou 17% dos clientes inscritos na Tarifa Social de Energia de 2,9%. No período a companhia também conquistou mais de 200 mil novos clientes. Elétrica (TSEE). Ao todo, 1,3 milhão de clientes da companhia têm até 65% de clientes na fatura de energia. Outro destaque foi o crescimento de 3,1% na energia distribuída em comparação ao mesmo período do ano passado. Os clientes residenciais tiveram um consumo de energia superior a 5% mais energia, enquanto o industrial teve alta (foto: Cemig/Divulgação).

Luartes

Lucimar Caitité

Rua Cabo Edson, 82 - São Francisco - Teófilo Otoni/ MG-
Fones: (33) 3522-2205 / 8809-8289 / 9164-2469
E-mail: lucimarcaitite@yahoo.com.br

Lembrança p/ festas
Enfeites e acessórios p/
cozinha
Pendurucalhos em geral
Pano de prato bordado a mão
Caixas p/ presentes
Tiaras p/ Criança

INDIANA DROGARIA
PERFUMARIA
MANIPULAÇÃO
Porque se é para o seu bem, a Indiana tem.

Programa de cidadania do TJMG leva Judiciário para perto dos povos indígenas

Mutirões vão às aldeias e regularizam situações como falta de documentos e união estável

Jamir e Chianinha, Antônio Bento e Bianca, Tuila e Lucy. Os três casais, integrantes do povo indígena Maxakali, tinham em comum o fato de manterem relacionamentos estáveis há anos entre os parceiros. Também em comum, havia o fato de que dependiam de documentação para legalizar a união, mas a falta de recursos e a distância que separa as aldeias onde vivem das cidades mais próximas sempre foi um obstáculo. Agora, este obstáculo foi superado.

Nos dias 29 e 30 de abril, o Programa Cidadania, Democracia e Justiça ao Povo Maxakali, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, foi até as aldeias de Água Boa e Pradinho, localizadas nos municípios de Santa Helena de Minas e Bertópolis, no Vale do Mucuri, e legalizou a situação de 73 casais com o reconhecimento da união estável, garantindo, assim, cidadania e acesso a direitos básicos ao povo indígena. A oficialização se deu por meio de um mutirão promovido pelo TJMG com apoio de parceiros e envolveu a atuação de 17 magistradas, sendo quatro desembargadoras e 13 juízas.

O Programa Cidadania, Democracia e Justiça ao Povo Maxakali, idealizado pelo juiz Matheus Moura Matias e institucionalizado perante a 3ª Vice-Presidência do TJMG, está em desenvolvimento há três anos na comarca de Águas Formosas, por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) local. Os Cejuscs são geridos pela 3ª Vice-Presidência do TJMG, presidida pela desembargadora Ana Paula Nannetti Caixeta. O programa é realizado em parceria com a Defensoria Pública, Ministério Público Estadual, o Ministério Público Federal, a Defensoria Pública da União, o Tribunal Regional Eleitoral, a Fundação Nacional do Índio (Funai), a Polícia Civil e a Polícia Militar.

Mãos atadas - Parte de um dos mais antigos povos indígenas do país, os casais Maxakali se viam de mãos atadas quando dependiam da comprovação da união ao procurar direitos, como benefícios que

são garantidos pela Previdência Social. O problema foi identificado por meio de escuta ativa em reuniões anteriormente realizadas para que fossem classificados os pontos a serem solucionados. Este é o segundo mutirão promovido em pouco menos de nove meses.

Dessa vez, a ação fez parte da etapa prática do curso de formação para magistrados em Direitos Indígenas, promovido pelo TJMG por meio da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef). “As magistradas participaram de um curso teórico e vieram para a parte prática. O objetivo era realizar - e re-realizamos - pouco menos de 80 audiências de Direito de Família pelo Cejusc pré-processual, para regularizar a união estável de famílias que não estavam tendo reconhecimento pelo INSS quando uma das partes falecia”, diz o juiz Matheus Moura Matias.

Justiça itinerante - A falta de reconhecimento de uma união estável pode ser justificada pela burocracia e pela distância entre as aldeias e as cidades, o que dificulta o acesso. O cenário mudou com a Justiça itinerante, forma de levar serviços prestados pelo Cejusc aos lugares menos acessíveis. Assim, 73 casais puderam realizar a regularização - 24 deles de forma presencial e 49 testemunhados por lideranças das aldeias e confirmados pela Funai, sendo fundamentada conforme prova documental juntada aos autos. “Estamos dando acesso à Justiça para essa população tão vulnerável.

A Justiça Itinerante chega justamente onde quem não tem acesso não pode chegar. Acredito que vamos conseguir expandir essa atuação para outros povos originários”, diz a coordenadora adjunta do Cejusc Povos e Comunidades Tradicionais do TJMG, desembargadora Shirley Fenzi Bertão. A magistrada, que vivenciou a experiência de forma presencial pela segunda vez, afirma que é importante uma preparação de magistrados e profissionais do sistema de Justiça para lidar com essa população. “Eles têm uma cultura e temos que ter um respeito pelas tradições”, reforça.

Escuta - A desembargadora Maria Luiza Santana Assunção, também parte do grupo, ressalta a importância do programa para a cidadania das populações mais vulneráveis.

“Há muito que eu estudo e queria estar nesse experimento da Justiça itinerante junto aos povos originários. A gente escuta falar mas, presencialmente, a emoção é outra, o sentir é outro, o olhar é outro. Fiquei bem impressionada. É ir onde eles não podem chegar”, frisa.

O juiz auxiliar da 3ª Vice-Presidência do TJMG, Marcus Vinicius Mendes do Valle, engajado com o programa e presente durante os dois dias de atividade, elogia a ação.

“É uma experiência maravilhosa verificar a verdade que permeia a vida dessas pessoas, como são autênticas, como preservam sua cultura, seus hábitos. Recebemos uma acolhida muito generosa e que nos faz muito felizes por ter essa oportunidade de convivência com eles, além do rico aprendizado. Chegamos com ouvidos mais abertos, com a mente leve, sempre na expectativa de ouvir qual a necessidade deles e não nossa própria necessidade”, afirma.

Reconhecimento - O povo Maxakali também reconhece a importância do programa. Tuila e Lucy Maxakali estão juntos há mais de uma década. Onze filhos são frutos da relação. No último sábado, eles puderam oficializar a união. “Ficou bom para nós, porque casamos primeiro sem documento, e é necessário ter esse documento. Essa ação e a presença das juízas junto às lideranças é muito importante”, diz Tuila Maxakali, liderança indígena.

O líder João Mineiro Maxakali também frisa a importância da realização de audiências para reconhecimento de união estável e afirma que, para o povo Maxakali, a aproximação com o Poder Judiciário é necessária. “É muito importante para nós. A Justiça está ajudando bastante”, diz. O maior símbolo do reconhecimento dos Maxakalis à importância da iniciativa foi a homenagem feita ao juiz Matheus Moura



Juiz Matheus Moura Matias Miranda foi homenageado pelo povo Maxakali

ra Matias Miranda. A partir de ritual realizado pela comunidade, o magistrado foi considerado “parte” do povo Maxakali. “Sempre falo que a gente aprende mais do que dá. Aprendi com uma cultura milenar. Eles estão aqui há séculos e o convívio nos faz refletir sobre nossa própria vida. Então, minha alegria de ter essa amizade e confiança com o povo Maxakali é pelo tanto que eu cresço e vou continuar crescendo”, afirma.

Respeito - Para o indígenista da coordenação regional da Fundação Nacional dos Povos Indígenas de Governador Valadares - Minas Gerais e Espírito Santo (Funai - MG/ES), Douglas Krenak, a iniciativa realizada nos últimos dias 29 e 30/4 tem o significado de esperança, para que seja possível trilhar um caminho com uma Justiça mais próxima da população indígena. “É uma Justiça mais perto da nossa realidade. A gente começa a entender que é possível, sim, estar aqui com juízes, desembargadores, com outras instituições de Justiça. Então a gente começa a ver que é possível, porque é urgente essa aproximação junto aos povos indígenas, que são povos que estavam aqui há muito tempo e tem uma contribuição gigantesca para toda a humanidade”, lembra.

Força feminina - Durante os dois dias, a atividade contou com o envolvimento de 17 mulheres, juízas e desembargadoras do TJMG, que se engajaram no programa. Vindas de diversas partes do Estado, em especial

Belo Horizonte, as magistradas estiveram presencialmente na região do Vale do Mucuri para a realização de audiências. Antes disso, ainda no sábado pela manhã, as juízas realizaram um breve mutirão para auxílio em processos da Comarca de Águas Formosas. “Nós conseguimos ajudar em vários processos criminais e cíveis. O pouco que fizemos, foi um acolhimento. E nós pudemos minimizar um pouco a situação até que se regularize a questão da titularidade naquela unidade”, disse a juíza titular da 1ª Vara Cível da Comarca de Uberaba, Solange de Borba Reimberg.

A juíza Lívia Lúcia Oliveira Borba, da Comarca de Belo Horizonte, também considerou a importância do envolvimento no programa. “Somos magistradas que viemos para fazer o reconhecimento da união estável e ouvir as lideranças naquelas demandas que elas elegem como prioritárias. E eu considero a beleza desse encontro, um movimento coletivo. O fato de 17 magistradas começarem a fazer um curso sobre Direitos Indígenas, um curso que teve um conteúdo muito denso e importante, e depois um seminário, onde lideranças indígenas foram ao TJMG para falar para nós, e depois vir aqui, significa realmente um movimento completo, de conhecimento e de prática, de teoria e de prática”, avalia.

A força feminina é também encontrada no Povo Maxakali, que conta com várias lideranças mulheres. “Essa é uma reflexão que

precisamos fazer e é muito significativa, porque boa parte das lideranças Maxakalis são cacicas, são mulheres. E coincidiu que as magistradas eram todas mulheres e as lideranças também são mulheres, o que pode nos trazer uma reflexão importante”, diz o juiz Matheus Moura Matias Miranda.

Presenças - Pelo TJMG estiveram presentes a coordenadora adjunta do Cejusc Povos e Comunidades Tradicionais do TJMG, desembargadora Shirley Fenzi Bertão; a superintendente da Coordenadoria da Infância e da Juventude (Coinj), desembargadora Valéria Rodrigues Queiroz; as desembargadoras Maria Luiza Santana Assunção e Alice de Souza Birchal; o juiz da comarca de Camanducaia (e que atuou em Águas Formosas, onde participou do início do projeto), Matheus Moura Matias Miranda; o juiz auxiliar da 3ª Vice-Presidência da Corte mineira, Marcus Vinicius Mendes do Valle; e as juízas Aline Gomes dos Santos Silva, Cláudia Helena Batista, Cláudia Regina Macegoso, Daniela Cunha Pereira, Letícia Machado Vilhena Dias, Lívia Lúcia Oliveira Borba, Maria Cristina de Souza Trúlio, Mariana de Lima Andrade, Rafaella Rodrigues Moreira Lima, Raquel Discacciati Bello, Renata Nascimento Borges, Solange de Borba Reimberg e Soraya Brasileiro Teixeira. (Diretoria Executiva de Comunicação, Dircom/ Tribunal de Justiça de Minas Gerais, TJMG/ Crédito foto: Cecília Pederzoli/ TJMG).

Polícia Militar apreende grande quantidade de drogas em Teófilo Otoni



A equipe Tático Móvel do 19º Batalhão de Polícia Militar apreendeu, neste sábado (06/05/23), a maior quantidade de drogas da história de Teófilo Otoni, no tocante à pasta base de cocaína, além de maconha, crack, dinheiro, uma arma longa calibre 44 e munições, numa operação realizada no Bairro Jardim Serra Verde.

Os militares receberam

informações da Agência de Inteligência do 19º BPM, que dois indivíduos, que integram uma organização criminosa na região do Bairro Jardim Serra Verde, teriam escondido drogas em uma mata fechada, próximo à Rua Ibisco. Foram feitas várias horas de diligências, e os militares encontraram o local onde estavam dois tambores enterrados com os materiais dentro.

Foram apreendidos:

16,7 Kg de pasta base de cocaína, 2,8 kg de maconha, 1.650 pedras de crack, 700 papelotes de cocaína, 01 carabina de marca Winchester calibre 44, 05 cartuchos de calibre 44, duas balanças de precisão e diversos microtubos. Os materiais foram encaminhados para a delegacia de Polícia Civil. (Informações/Foto: 19º BPM).

Polícia Civil prende suspeito de cometer homicídio em Araçuaí



A Polícia Civil de Minas Gerais realizou uma operação, na quinta-feira (04/05), em Araçuaí, que resultou na prisão de um homem, de 49 anos, foragido da Justiça pelo crime de homicídio. O suspeito foi localizado durante trabalhos investigativos, referente a um caso de estupro na cidade. Foi verificado seus antecedentes criminais, e ficou constatado que havia um mandado de prisão em aberto contra ele pelo crime de homicídio.

Além disso, a Polícia Civil confirmou que ele estava utilizando um nome falso, provavelmente para tentar escapar da condenação pelo crime de homicídio. Segundo os delegados responsáveis pela

ação, Ciro Roldão de Carvalho e Matheus Moraes Marques, o fato de o indivíduo ter se apresentado com um nome falso demonstra a intenção de esconder sua verdadeira identidade e evitar a prisão.

O delegado Matheus Moraes destacou que a prisão dele é um importante resultado para a segurança da população. "Esta é uma prisão muito significativa, pois se trata de um indivíduo que havia cometido um crime grave e que estava foragido da Justiça. A captura deste homem é uma vitória para a nossa sociedade e demonstra o empenho da Polícia Civil em combater o crime e garantir a persecução penal", disse Moraes.

Já o delegado Ciro Roldão ressaltou a importância da colaboração da população nas investigações. "É fundamental que a população se sinta segura para denunciar casos de crimes e violência. Nós contamos com a ajuda de todos para identificar e prender os criminosos que ameaçam a nossa sociedade", enfatizou. O preso permanecerá à disposição do Poder Judiciário para responder pelos crimes de homicídio e estupro de vulnerável, além de outros eventuais delitos cometidos pelo uso de nome falso. As investigações referentes ao crime de estupro de vulnerável prosseguem. (Informações /Imagem: assessoria de comunicação da PCMG).

Polícia Civil faz diligências em continuidade à operação "Integração 3"

A Polícia Civil de Minas Gerais, através da 2ª Delegacia Regional de Pedra Azul, fez diligências na quinta-feira (04/05), em continuidade à operação "Integração III", e prendeu mais um alvo da operação em Águas Vermelhas. Ressalta-se que a "Integração III" foi deflagrada no dia 20/04 e teve como alvos os suspeitos de participarem de vários crimes de extorsão mediante sequestro na área de Divisa Alegre e Águas Vermelhas.

No dia 20/04 a ação conjunta da Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Rodoviária Federal cumpriu mandados de prisão e de busca e apreensão expedidos pela Comarca de Pedra Azul, contra a cha-



mada "Quadrilha do PIX", que praticava ações criminosas na região conhecida como Trevo do Cariri, entroncamento da BR-116 e 251, nos municípios de Cachoeira de Pajeú, Águas Vermelhas e Divisa Alegre, todos fazendo divisa com o estado da Bahia.

Segundo a Polícia Civil, a quadrilha abordava as vítimas utilizando de violência com uso de armas de grosso calibre, e praticava o sequestro. E

além de terem os veículos e cargas subtraídos, as vítimas eram obrigadas a fazer transferência bancária através de PIX. Desde o início da operação, 08 pessoas foram presas e estão à disposição da justiça, foram recuperados 04 veículos, sendo 03 Hilux e 01 Voyage, além de vários objetos pessoais pertencentes às vítimas. As diligências continuam em andamento. (Informações/Foto: PCMG, Teófilo Otoni).

Homem é preso com arma de fogo e munições em Araçuaí

Durante operação da Polícia Militar em Araçuaí, na quarta-feira (03/05), a equipe deparou com um homem em atitude suspeita, na Rua G, Bairro Nova Esperança, que tentou esconder determinado volume na cintura no momento em que visualizou os militares. Ele foi abordado, submetido a busca pessoal, e nas suas vestes foi localizado em sua cintura 01 revólver calibre 32 sem munição.

No local onde ele estava, foi encontrado dentro de uma meia 02 munições cali-



bre 38 e 02 de calibre 12, 02 de calibre 22 e 01 calibre 32. H.F.M., de 26 anos, foi preso e conduzido junto com o material apreendido para a delegacia de Polícia Civil em

Araçuaí. Equipe: aspirante Santana, sargentos Luciano e Lemos, cabos Gomes e Duarte (Informações/Foto: assessoria de comunicação do 70º BPM/ Araçuaí).

Após denúncia PM prende homem com droga e dinheiro em Almenara

A Polícia Militar verificou uma denúncia sobre tráfico de drogas na cidade de Almenara, na quarta-feira (03/05), quando prendeu um homem, de 35 anos, suspeito de envolvimento com tráfico de drogas, e apreendeu 64 pedras de crack e mais de R\$ 600. Segundo a PM, o homem que já é conhecido no meio policial e possui passagens por tráfico, estaria usando a própria casa no Bairro Santo Antônio para vender crack.

Os militares observaram usuários no entorno da residência e ao se aproxi-



marem da casa depararam com o suspeito preparando o crack para a venda. As 64 pedras de crack estavam embaladas individualmente, prontas para a venda. O

homem confessou e foi encaminhado para a delegacia de Polícia Civil em Almenara. (Informações/Foto: assessoria de comunicação do 44º BPM/ Almenara).

eSocial
ATENÇÃO!

**Empresários e Contadores,
Segurança e Medicina do Trabalho
É NA CDL TEÓFILO OTONI**

- PGR
- PCMSO
- ASO
- PPP

Fale com a gente **33 3529-1000**

CDL Teófilo Otoni **Segurança e Medicina do Trabalho CDL**

COMUNICADO IMPORTANTE

Devido a problemas técnicos (Operadora) o telefone **3522.3070** está funcionando apenas o **WhastsApp!**

Nesse período favor nos contactar através do **3521.6441**.

GRÁFICA
módelo

Vitaly Almeida
Contabilidade & Imobiliária Rural

CRCMG: 8135-0 - CRECIMG: 7407

(33)3511-1456

CIS
EVMJ

CONSÓRCIO DE SAÚDE

**Rua Santos Dumont, 30 - São Jacinto
Teófilo Otoni - MG - (33) 3522-2228**

Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município. Gera mais benefícios sociais para você.

(33) 4042-2772

VALE DO MUCURY

Reynaldo Neves
Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves OAB/MG 61.093
Maria Beatriz C. Cicci Neves OAB/MG 49.428

Paula Barreiros OAB/MG 91.601
Julia Cicci Neves OAB/MG 211.320.

Telefax: (33) 3536-3636
reynaldoneves.advs@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207
Centro - Teófilo Otoni - MG
CEP: 39.800-013

LACERDA & KOURY
ADVOCACIA E ASSessorIA JURÍDICA

Luísa Alves Lavenda
ADVOGADA - OAB/MG 142246
(33) 8817-1912 - (33) 9921-3083

Larissa Tolentino Mendes Koury Pêgo
ADVOGADA - OAB/MG 144433
(33) 8803-6892 - (33) 9145-7134

lacedrakoury@gmail.com
Rua Anicó Mendes de Souza, 85, Sala 215,
Mangara - Teófilo Otoni - MG
prédio do OAB - em frente ao Fórum
(33) 3522-3871

Joacy Antônio Ribeiro
Advogado - OAB/MG 130402

Cell: (33) 8811-9849 / 8411-7609
Tel: (33) 3521-3488
Estrada 7, Waldemar Bock, 9 - Centro - 320 1800-11

Café Mucuri

(33) 3522-5260

**Av. Minas Gerais, 1650 - São Cristóvão
39804-710 - Teófilo Otoni - MG**

É mais puro e rende mais!

Expediente

Um jornal Diário a serviço do nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Redação e Composição:
Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender
39.803-151 • Teófilo Otoni • MG
Tribuna do Mucuri Ltda.
CNPJ: 17.709.734/0001-47 • (33) 98880-2410 Zap

Representante em Belo Horizonte:
André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Jurídico:
Dr. Marcos Ganem
Advogados Associados
m.ganem@uol.com.br

Contábil:
Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda
vitalyalmeida@gmail.com

Colaboradores:
Alfredo Ferreira Filho; Dr. Hélio Pedro Soares;
José de Paiva Neto; Juliana Lemes da Cruz;

**Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida
Santos; Márcio Barbosa dos Reis.**

Impressão:
Gráfica Três Vales
Rua Marcelo Guedes, 154
Cidade Alta - Teófilo Otoni

Desde 1969 53 Anos



Festa do Trabalhador foi realizada com sucesso em Teófilo Otoni

A Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni, através da secretaria de Esportes e Lazer realizou, no domingo (30/04) e na segunda-feira (01/05), a Festa do Trabalhador que superlotou a Praça Tiradentes com uma vasta programação cultural e artística. Além de proporcionar serviços de saúde, de cidadania e também de entretenimento à população, o Festival do Trabalhador movimentou o comércio da cidade.

Foram dois dias de muita alegria e descontração, com eventos voltados para crianças, jovens e adultos, e a classe da Melhor Idade que se divertiu a va-

ler, na coordenação da ativista Cida Jhonson, e deu um show na avenida, participando ativamente da caminhada e depois continuou com a dança. Todas as ações ofertadas foram bastante movimentadas, sobretudo na área da saúde como aferição de pressão arterial e testes de diabetes, e ações de cidadania.

Programação – No domingo, teve uma vasta programação pela manhã, começando com a Caminhada da Alegria, atendimentos em saúde, distribuição de mudas e sementes, a Feira da Economia Solidária, Arte na Praça, Rua de Lazer, atendimento do Procon, serviços do Centro de Atendimento



ao Cidadão (CAC), da Câmara Municipal, zumba e shows – com Jardel Colares, e Bruno Ghetto. À noite, dois grandes shows animaram a todos, Banda Balançaê, Aline Calixto e Zaninho.

O sábado também foi de muita alegria. Às 8h teve início a Corrida Rústica com

8Km de percurso, com premiações, Rua de Lazer, zumba, Arte na Praça, Feira da Economia Solidária, corte de cabelo, atendimentos do Procon, distribuição de mudas e sementes, CAC da Câmara Municipal, e as atrações diferentes foram o Torneio de Sinuca que começou pela ma-



nhã e terminou à noite. Ainda pela manhã tiveram dois animados shows, Banda Moov e Mania de Beatles. E para fechar o evento, à noite foram mais dois shows, Koringuinha do Forró e Soró Silva.

O prefeito Daniel Sucupira e seus secretários, funcionários e membros das

equipes funcionais, receberam os trabalhadores e a população em geral para uma grande festa, possivelmente a maior da história. Durante os dois dias e noites não faltaram nada para os participantes. Foi uma festa linda, que há muito não via em Teófilo Otoni. Fotos: PMTO).

